

# Mais\*

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@redrebahia.com.br

VEJA  
POSTOS  
NA CAPITAL

● **USFs**

Lealdina Barros, Clementino Fraga, Olga de Alaketu, São Gonçalo, Mata Escura, Doron, Nelson Piahuy, Itapuã, Jardim Campo Verde, Mussurunga I, Cambonas, São Marcos, Ilha Amarela, Ilha de Maré, Bom Jesus dos Passos, Paramana, Teotônio Vilela II, Alto do Peru, Pirajá, San Martin I, César de Araújo, Pituçu e Pelourinho

● **UBSs**

Castelo Branco, Maria Conceição Imbassahy, Ministro Alkimin, São José de Baixo e Dr. Péricles Esteves Cardoso

● **UPAs**

Adroaldo Albergaria, Paripe, Santo Antônio, Baris, Brotas, Dr. Hélio Machado, UPA Pirajá / Santo Inácio, Valéria, San Martin e Parque São Cristóvão

● **PAs**

Rodrigo Argolo, Dr. Edson Teixeira, Maria Conceição Imbassahy, Alfredo Bureau, Orlando Imbassahy e São Marcos

Confira a lista por distrito e com os endereços no site [correio24horas.com.br](http://correio24horas.com.br)

Desde que os casos de monkeypox (variola do macaco) ganharam as manchetes dos jornais, a recepcionista Aline Farias, 32 anos, está tensa. Ela não é a única preocupada com a disseminação do vírus. O aumento no número de casos levou a prefeitura de Salvador a criar um protocolo específico para lidar com a doença. A capital registrou nove pacientes infectados e 43 com suspeita de infecção. Em toda a Bahia, são 12 casos confirmados e ao menos 50 suspeitas.

A partir de segunda-feira (8), 44 unidades de saúde passam a atender as pessoas com suspeita de variola e a coletar os materiais que serão testados (veja lista ao lado). Especialistas elaboraram o passo a passo do atendimento. A notícia deixou Aline um pouco mais aliviada. “Para quem trabalha com atendimento ao público, como é o meu caso, todo cuidado é pouco. Sei que preciso usar máscara, mas quero saber o que mais posso fazer para me proteger”, disse ela.

Os detalhes foram apresentados ontem pelo secretário municipal de Saúde (SMS), Décio Martins. O gestor explicou que o Município vai disponibilizar 28 unidades básicas de referência para atendimento e coleta laboratorial, além de 16 unidades de urgência e emergência que já recebem os pacientes. Décio frisou que o protocolo não deve causar pânico e que o objetivo é servir como ferramenta de informação.

“Os protocolos servem para orientar a população sobre quando procurar nossas unidades e quais cuidados adotar para evitar a disseminação da doença e para se proteger. O objetivo é informar as pessoas sobre quando procurar as unidades de saúde. Por enquanto, os casos têm sido leves e, dos nove, quatro já estão curados”, afirmou.

O teste é feito através do recolhimento da secreção que sai das bolhas. Existem quatro laboratórios no Brasil que fazem a análise do material, e Salvador está referenciada com a unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. O resultado é divulgado em cerca de 1 semana.

Quando procurar uma das 44 unidades disponíveis na capital, o paciente será isolado das demais pessoas presentes no posto, e um profissional de saúde fará a coleta do material. Os sintomas persistem de duas a quatro semanas, e o isolamento pode durar até 21 dias.

Em Salvador, existem pacientes confirmados ou com



## Variola do macaco: capital lança protocolo

**Salvador** Veja lista de 44 unidades de saúde preparadas para atender

### DETALHES DO PROTOCOLO

**Sintomas** Se você estiver com febre, dor de cabeça, dores musculares, linfonodos (nódulos no pescoço, axila e virilha), calafrios, exaustão e, principalmente, erupções (bolhas) na pele, procure uma das 44 unidades de saúde

**Prevenção** Use máscara cirúrgica. Caso não tenha, no posto você receberá uma e ficará isolado dos outros pacientes

**Exame** Um profissional de saúde fará a coleta da secreção que sai das bolhas e enviará para o laboratório. O resultado sai em cerca de 1 semana

**Isolamento** Enquanto não for descartada a doença é preciso ficar isolado, não compartilhar objetos, usar a medicação e fazer a higienização do local com água e sabão. Se o resultado for positivo, o isolamento deve durar 21 dias

O atendimento direcionado começa na segunda-feira (8); já há 16 unidades de emergência funcionando (UPAs e PAs)

**A doença tem um período de incubação assintomático**

A monkeypox é uma doença viral. O paciente apresenta sintomas como febre, dor de cabeça, dores musculares, nódulos no pescoço, axila e virilha, calafrios e exaustão, mas o principal indicativo é o aparecimento das bolhas na pele, principalmente na boca e na genitália. Quem tiver esses sintomas deve procurar uma das unidades de saúde (leia no box).

A infectologista da Secretaria Municipal de Saúde Adielma Nizarala contou que a doença tem um período de incubação assintomático, ou seja, em que mesmo infectado o paciente não consegue transmitir o vírus. Depois que os sintomas surgem, a contaminação já é possível e permanecerá ativa até que a pele seja cicatrizada.

“A doença tem duas fases. Na fase inicial, o paciente vai sentir dor de cabeça, dor muscular, dor de garganta, febre - sintomas bem comuns a viroses - e dura em torno de cinco dias. A partir disso, as lesões começam a aparecer, únicas ou múltiplas, e em locais variados. Podem se apresentar inicialmente como um ponto de vermelhidão que depois evolui para uma placa e solta as bolhas”, explicou.

Como a transmissão ocorre por contato com as feridas e também através das gotículas das vias aéreas, é importante usar máscara. O Ministério da Saúde informou que está em busca de imunizantes, mas não disse quando eles serão enviados aos estados.

suspeita de infecção em quase todos os distritos sanitários. O único sem casos confirmados e sem suspeitas é a Liberdade, onde duas situações foram descartadas.

O distrito sanitário do Cabula/ Beiru é o que tem o maior número de casos. São três pacientes confirmados e sete suspeitos de estarem infectados. Em seguida, aparece Barra/ Rio Vermelho, com duas confirmações e duas suspeitas; Brotas (1 confirmação e 6 suspeitas); Boca do Rio (1 confirmação e 1 suspeita); Centro Histórico (1 confirmação e 1 suspeita); Itapuã (1 confirmação e 1 suspeita); Cajazeiras (1 suspeita); Itapagipe (3 suspeitas); Pau da Lima (2 suspeitas); São Caetano/ Valéria (8 suspeitas); e Subúrbio Ferroviário (1 suspeita).

Segundo o boletim da Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), além de Salvador, outras duas cidades confirmaram a presença da doença: Santo Antônio de Jesus (2 casos) e Ilhéus (1).